

CONTRIBUIÇÕES DE FEIÇÕES GEOLÓGICAS NO MODELAMENTO DAS FORMAS EROSIVAS LINEARES (VOÇOROCAS) NA SERRA DO TEPEQUÉM-RR

Marcelo Ricardo Souza de Almeida¹; Luiza Câmara Beserra Neta²; Stélio Soares Tavares Júnior³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

RESUMO: A serra do Tepequém, situada no norte de Roraima, destaca-se na paisagem regional em função da sua morfologia. Constitui estruturalmente uma sinclinal assimétrica, elaborada em rochas sedimentares de idade paleoproterozóica (Formação Tepequém). O substrato da serra é constituído por rochas vulcânicas pertencentes ao Grupo Surumu. A morfologia da serra é representada por topo irregularmente aplainado, com altitude máxima de aproximadamente 1.100 metros na encosta SE. Na porção interior encontra-se uma planície intermontana com altitudes variando de 575-670 metros. A vegetação consiste em savana estépica graminosa nas áreas de planícies e floresta ombrófila densa nas porções de encosta. A serra do Tepequém é drenada pelos igarapés Paiva, a sul, e Cabo Sobral, a norte. Os solos que predominam nas planícies intermontanas da serra são os colúvio-aluvionares e litólicos distróficos arenosos. As feições erosivas lineares, voçorocas, sobressaem na paisagem da serra do Tepequém, apresentando um elevado estágio de evolução. Compreender a gênese e evolução das feições erosivas lineares, enfatizando a correlação das feições estruturais e erosivas, é o principal objetivo desse estudo. As caracterizações das feições erosivas e estruturais foram realizadas por meio de técnicas fotointerpretativas dos elementos texturais de relevo e drenagem sobre imagens SAR (Radar Aperture Synthetic), além da descrição em campo dos perfis dos taludes das voçorocas, referentes aos aspectos litológicos, mineralógicos e os relativos às feições estruturais e erosivas. Também foram coletadas amostras de solos-sedimentos nos referidos taludes, para análise da separação granulométrica. Os procedimentos para as operações de tratamento das imagens SAR e elaboração dos mapas lineares de relevos e drenagens e de lineamentos estruturais consistiram no uso de técnicas de sensoriamento remoto concernente aos processos de ortorretificação e ampliação de contraste. Caracterizados por canais lineares, as feições erosivas lineares predominantes apresentam profundidades variando de 1 a 10,7m, enquanto a largura consiste em variações entre 2 a 14,2m, com extensões atingindo desde 76 a 1200m. Em geral as voçorocas instalam-se nas planícies intermontanas, em pacotes litológicos referente a materiais arenosos a siltsos friáveis, configurado por estratificações plano-paralelas e cruzadas. As fraturas predominantes no arenito, juntamente com os contatos litológicos entre arenito e siltito, são paralelas ao vale da voçoroca ao longo do talvegue, com orientações preferências NE-SW e E-W, conforme as feições estruturais do topo da serra do Tepequém. As informações obtidas a partir da fotointerpretação do estereopar JERS-1 x PALSAR e nos dados levantados em campo, levam a compreensão de que o arranjo litoestrutural contribuiu significativamente para a instalação e evolução dessas feições erosivas. No entanto ressalta-se a ação de outros fatores que caracterizam a predisposição para erosão, tais como a ação antrópica, topografia do terreno e o elevado índice pluviométrico.

PALAVRAS-CHAVE: PAISAGEM; VOÇOROCA; SERRA DO TEPEQUÉM.